

Violência de alunos preocupa japoneses

JOHN WOODRUFF

The Baltimore Sun

TÔQUIO — Depois de ser intimidado durante meses, um estudante do 5º ano que se recusou a repetir a mesma canção para seus colegas foi assassinado.

Nove colegas pegaram Yuhei Kodama, de 13 anos, e o enfiaram de cabeça para baixo na esteira do ginásio enrolada. Os professores só viram seus pés do lado de fora do rolo quando já era tarde demais.

Há dois anos, o Ministério da Educação anunciou ter reduzido os casos de intimidação entre escolares.

Entretanto, muitos estudantes continuam a ser assassinados. Recentemente, morreram cinco. Um estudante de 15 anos lançou-se à frente de um trem, na Ilha de Hokaido, depois de ter sido espancado na sala de aula. Outro foi assassinado a golpes de faca por um companheiro.

Especialistas não acreditam que a campanha do governo tenha alcançado êxito. Segundo Masatoshi Fukuda, do Conselho Nacional de Prevenção da Intimidação, as pressões criadas pela campanha devem ter induzido diretores a relatar menos casos.